


Análises

Condições climáticas observadas no verão e previstas para o outono de 2022

 17/05/2022 0 COMENTAR

Ricardo Guimarães Andrade
Marcos Cicarini Hott
Walter Coelho Junior

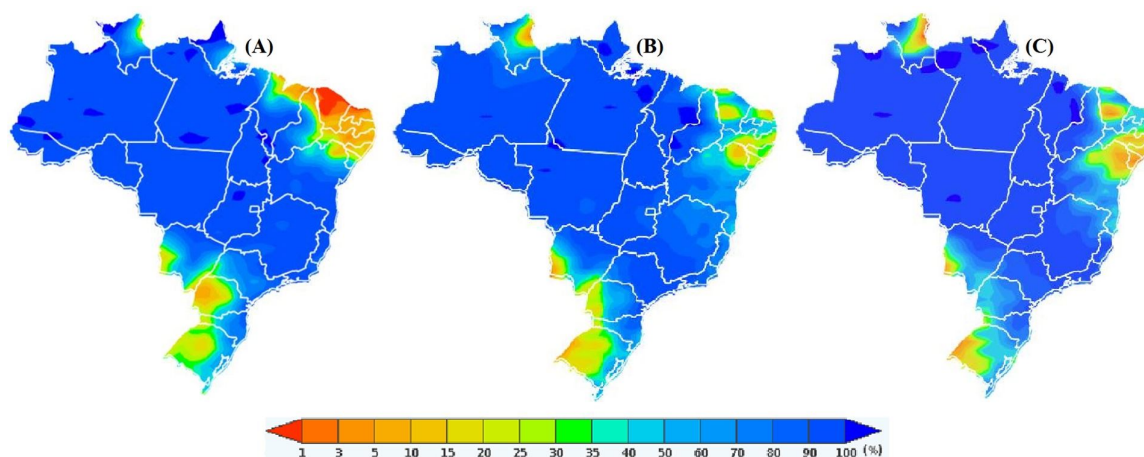
No verão ocorreram chuvas acima da média histórica em várias regiões do Brasil. Porém, o fenômeno La Niña afetou a distribuição e o volume das chuvas, principalmente, no Sul do País. O mês de dezembro de 2021 foi marcado por chuvas abaixo da média na porção sul do Estado do Mato Grosso do Sul, norte do Rio de Janeiro, sul de Goiás e sul do Espírito Santo, e em mais de 90% do território da região Sul. Nessas regiões, os volumes de chuvas ficaram entre 50 e 200 mm abaixo da média histórica. Destaque para o sudoeste e extremo sul do Mato Grosso do Sul, porção oeste do Paraná e de Santa Catarina, assim como para o centro e noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, para os quais o índice de precipitação padronizada (IPP), gerado pelo INMET, indicou condições de seca severa e extrema no mês de dezembro, com temperaturas acima da média histórica. Condições semelhantes também foram observadas nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, sendo registrados [recordes históricos de temperatura](#) do ar em vários municípios do Sul do País.



umidade no solo estava abaixo de 10% em grande parte da região Sul no mês de dezembro de 2021 (Figura 1A), bem como nos meses de janeiro e fevereiro de 2022 (Figuras 1B e 1C). Assim, além da

estiagem influenciar na queda de produtividade das principais culturas de grãos, a mesma teve [reflexos também na produção de leite](#). As chuvas abaixo da média e as altas temperaturas no Sul impactaram a disponibilidade de pastagens e algumas áreas com plantios de milho para produção de grãos foram convertidos para silagem. O que pode ter contribuído para aumentar a pressão nos custos de produção do leite.

Figura 1. Armazenamento hídrico no solo nos meses de dezembro de 2021 (A), janeiro (B) e fevereiro (C) de 2022.

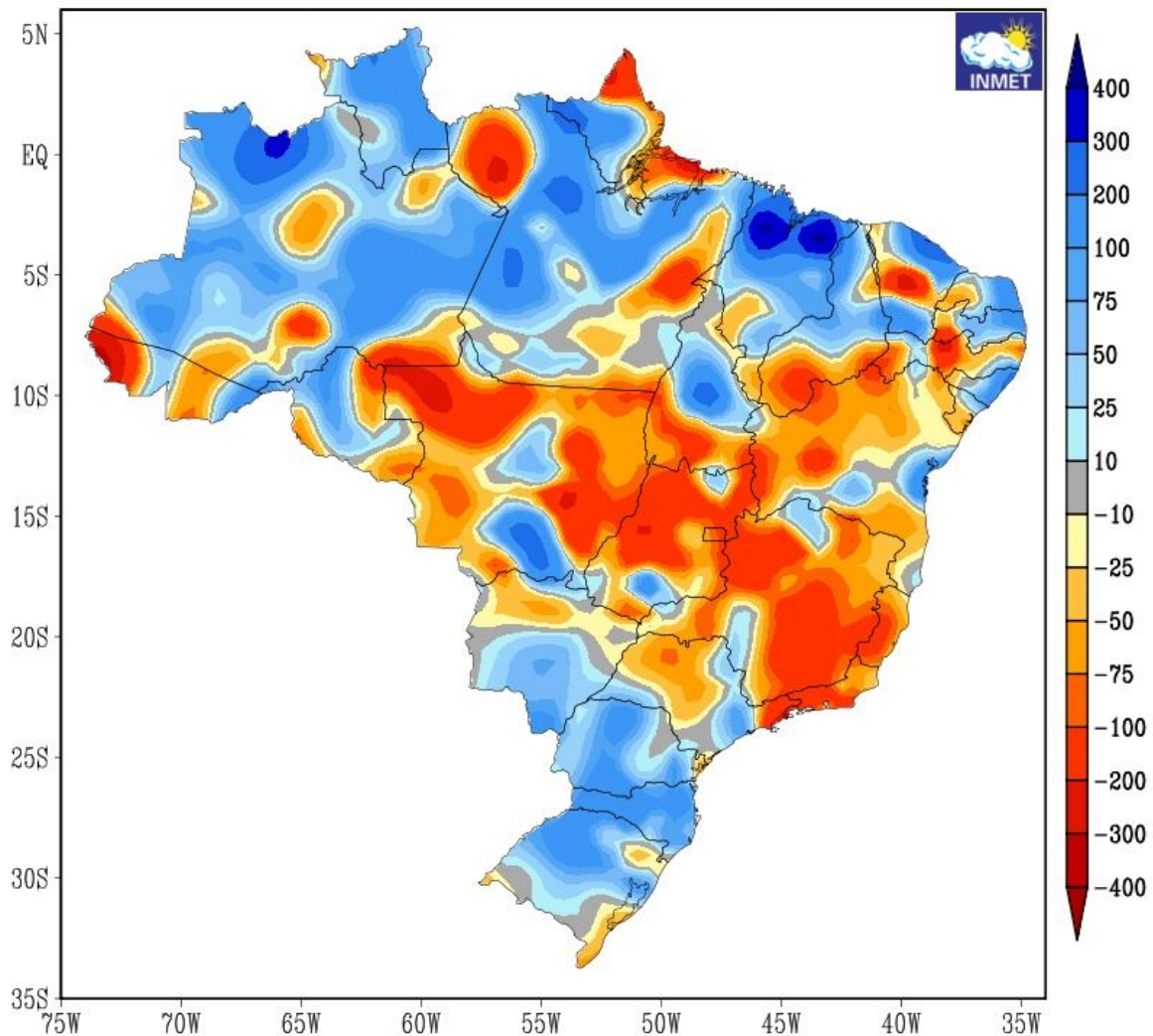


Fonte: INMET.

Por outro lado, segundo o INMET, o mês de março foi de chuvas acima da média histórica na porção sul do Mato Grosso do Sul e em grande parte da região Sul, com volumes de chuvas de até 200 mm acima da média (Figura 2), e, com isso, houve a recuperação hídrica no solo. Condição oposta foi observada em boa parte das Regiões Centro-Oeste e Sudeste e também do Matopiba, ou seja, ocorrência de chuvas abaixo da média histórica. Chuvas abaixo da média também foram observadas no mês de abril em grande parte do país, exceto para pequena região central da Bahia, Sul do Mato Grosso do Sul e da maior parte do Amazonas e da região Sul, cujos volumes de chuvas foram de 25 a 150 mm acima da média do mês.

Figura 2. Anomalias de chuvas para o mês de março de 2022.





Fonte: INMET.

Para o outono, o método objetivo de previsão CPTEC/INMET/FUNCEME indica maior probabilidade de chuvas acima da faixa normal no norte da Região Norte e parte do Nordeste do país, associadas às características de La Niña e ao padrão de aquecimento do Atlântico Tropical Sul. Já no Centro-Oeste está previsto chuvas entre a média e ligeiramente abaixo da média, exceto para o Mato Grosso do Sul, onde há previsão de condições mais críticas de acumulados de precipitação, e, nesse caso, os níveis de armazenamento de água no solo podem ficar em níveis inferiores a 40%. Para o Sudeste é esperado volumes de chuvas abaixo da média, sendo que o Estado de São Paulo e a porção sul de Minas Gerais tem maiores probabilidades de serem afetados com volume abaixo da média histórica. No entanto, vale ressaltar que a região central do Brasil é caracterizada por chuvas escassas no período outono/inverno. Os níveis de armazenamento de água no solo



esperado chuvas abaixo da média, contudo, os níveis de armazenamento de água no solo devem se manter acima de 70% em grande parte da Região.

De acordo com o INMET, há probabilidade de 40% para que as condições do La Niña permaneçam com intensidade fraca até o final do outono, com possível transição para a neutralidade no inverno de 2022. O clima é um dos principais fatores que exerce influência sobre a produção agropecuária. A Região Sul foi a mais afetada pelas estiagens que provocaram queda acentuada na produtividade das culturas agrícolas e na disponibilidade de pastagens para o rebanho. Para os meses de outono, ainda sob influência do fenômeno La Niña no Sul do País, o indicativo é de chuvas irregulares e abaixo da média histórica, e possibilidades de ocorrência de ondas de frio intenso, e, com isso, o produtor rural deve ficar atento aos possíveis impactos indesejados das condições climáticas nos próximos meses.

Comentários dos assinantes

Envie seu comentário



ENVIAR

Mais em **Análises**



Um panorama recente do consumo de lácteos no Brasil

Publicado em 10/05/2022

Veja nesta análise: o derivado lácteo que surpreendeu durante a pandemia ao se manter nas cestas de consumo brasileiras e porque isso aconteceu.

LEIA MAIS

O que vem mudando na produção de leite do Brasil?

Publicado em 03/05/2022

Veja nesta análise: a evolução da produtividade na produção de leite no Brasil, seus impactos e os problemas a serem enfrentados pelos pequenos produtores.

LEIA MAIS



Relação indústria - produtor de leite: como estamos e para onde vamos?

Publicado em 27/04/2022

Quais são os principais desafios e oportunidades no relacionamento entre indústria e produtor de leite? O MilkPoint Mercado fez uma pesquisa para elucidar esses pontos. Veja nesta análise!

LEIA MAIS

Copyright © 2022 AgriPoint - Todos os direitos reservados

